

# Mostra conta a saga dos índios Panará

Exposição de fotos de Pedro Martinelli apresenta a trajetória dos índios, que, depois de perderem suas terras, conseguiram sua reintegração



Fotos: Pedro Martinelli/Reprodução

RENÉ TOGNONI  
Da Redação

Será lançado hoje, às 19h, no Sesc Pompéia, em São Paulo, o livro *Panará - A Volta dos Índios Gigantes*, um relato com fotos e textos da saga dos índios Panará, também conhecidos como índios gigantes. O livro é ilustrado por fotos belíssimas do andreense Pedro Martinelli, que documentou o primeiro contato com os Panará, na década de 70, a transferência da tribo, localizada entre os Estados do Pará e Mato Grosso, para o Parque Indígena do Xingu, e a sua volta, em 1996, para as suas terras de origem. Os textos são de autoria dos jornalistas Ricardo Arnt, Lúcio Flávio Pinto e Raimundo Pinto, que também estarão autografando o livro.

O evento ainda inclui uma exposição fotográfica de Pedro Martinelli, no Sesc Pompéia, e um show no teatro com a cantora Marlui Miranda com participação de 12 índios Panará, que irão mostrar músicas da tribo.

No livro, a história dos índios Panará resume bem o descaso com que os governos costumam tratar esses povos de cultura e hábitos diferentes. Até 1970, eles formavam a última tribo sem contato com a civilização. Nesse período, o governo brasileiro deu início aos projetos de construção das grandes estradas na Amazônia, entre elas a Transamazônica e a Cuiabá-Santarém, que atingia as áreas dos Panará.

Em contato com trabalhadores brancos - que trabalhavam nas obras da rodovia Cuiabá-Santarém -, a tribo quase foi dizimada

por gripe e diarreia.

Com a tragédia, os irmãos Cláudio e Orlando Villas Boas, que faziam na época o primeiro contato com a tribo, conseguiram a transferência do grupo para o Parque Indígena do Xingu, em 1975, onde permaneceram até 1996. Lá, a principal reivindicação dos Panará era a volta para casa. "No Xingu, eles tiveram de alterar seus costumes e casaram-se com outras tribos. Perderam suas terras e sua cultura", afirma Martinelli.

O fotógrafo lembra, emocionado, como foi reencontrar a tribo depois de 25 anos. "O primeiro índio que fotografei foi o Sókriti. Mudei minha vida por causa dele, pois queria reencontrá-lo. Larguei um cargo de diretor na Editora Abril e fui para o Xingu com minhas fotos antigas. Quando ele chegou da pesca, me reconheceu e me abraçou. Foi um misto de emoção e tristeza. Ele não tinha mais aquela força no olhar, estava aculturado. Fiquei perplexo."

Martinelli ainda acompanhou a transferência de volta dos Panará a sua terra de origem, conseguida por eles na Justiça. "Agora, eles estão felizes", diz Martinelli. No Xingu, a tribo mudou sete vezes de aldeia, tentando encontrar um lugar parecido com o território original.

● **PANARÁ - A VOLTA DOS ÍNDIOS GIGANTES** - Lançamento do livro com fotos de Pedro Martinelli e textos de Ricardo Arnt, Lúcio Flávio Pinto e Raimundo Pinto; e abertura da exposição fotográfica. Hoje, às 19h, no Sesc Pompéia - rua Crela, 92, São Paulo. Tel.: 3671-7777. A exposição vai até 23 de maio. De ter. a dom., das 9h às 21h30. Entrada franca.

● **MARLUI MIRANDA** - Show da cantora com o grupo IRIU e participação de 12 índios Panará. Hoje, às 21h, no Teatro do Sesc Pompéia. Entrada franca. Retirar ingressos com antecedência.

## VOLTA AO LAR

Crianças retornam para a aldeia de origem, que só conheciam por meio das histórias dos pais (alto); ao lado (foto menor), a nova geração de Panará, e Orlando Villas Boas (segurando uma flecha), durante a primeira expedição

